



Acompanhados de deficientes, Abadia e candidatos tucanos fizeram caminhada em Taguatinga Norte

Abadia critica números e diz que disputa 2º turno

“O povo não se deixa enganar. Sabe distinguir entre o autêntico e o oportunista. Não se confunde, nem com as pesquisas encomendadas”, atacou, ontem, a candidata da coligação Brasília de Mãos Dadas (PSDB, PPR e PMN) ao governo local, Maria de Lourdes Abadia, durante caminhada na QNL (Chaparral), em Taguatinga Norte. Abadia está segura de que o bom desempenho do candidato à Presidência, Fernando Henrique Cardoso (PSDB), vai se refletir na campanha política em Brasília, a seu favor.

Para Abadia, sua presença no 2º turno da eleição em Brasília está garantida. “Vamos consolidá-la durante a grande carreata, que faremos na companhia de Fernando Henrique, na próxima terça-feira. Em seguida vamos trabalhar para

vencer a eleição”, disse. A carreata começa às 16h00, no final da Avenida L-2 Sul, com término previsto para o comitê central da coligação, no Setor Hoteleiro Sul.

Caminhada — Junto com os candidatos ao Senado, Sigmaringa Seixas, à Câmara Federal, Geraldo Campos e à Câmara Legislativa, Fernando Tolentino, na campanha de diretores da Associação dos Deficientes Físicos, Maria Abadia passou a manhã de ontem, percorrendo as ruas poeirentas do Setor QNL.

Asfalto — A expansão do Setor QNL, em Taguatinga Norte, foi inaugurada há mais de dez anos e até hoje não recebeu infra-estrutura urbana. O quadro é de ruas poeirentas, esgotos escorrendo pelo meio da rua. Por isso, a principal promessa dos candidatos do PSDB

para os moradores do local é de asfaltar as ruas, tão logo Maria Abadia assuma o governo.

Com uma população superior a 20 mil pessoas, residentes em 3.700 casas, a expansão do Setor QNL, também conhecida como “Chaparral”, por abrigar os antigos moradores da invasão que tinha este nome, vive no esquecimento das autoridades públicas. “As crianças ainda freqüentam uma das últimas escolas de lata de Brasília”, acusa o candidato Fernando Tolentino.

De rua em rua e de casa em casa, os candidatos do PSDB distribuíram santinhos, cartazes, camisetas e muita esperança entre seus moradores. “As pesquisas de opinião não refletem o que observamos junto à comunidade”, queixou-se Maria de Lourdes.